

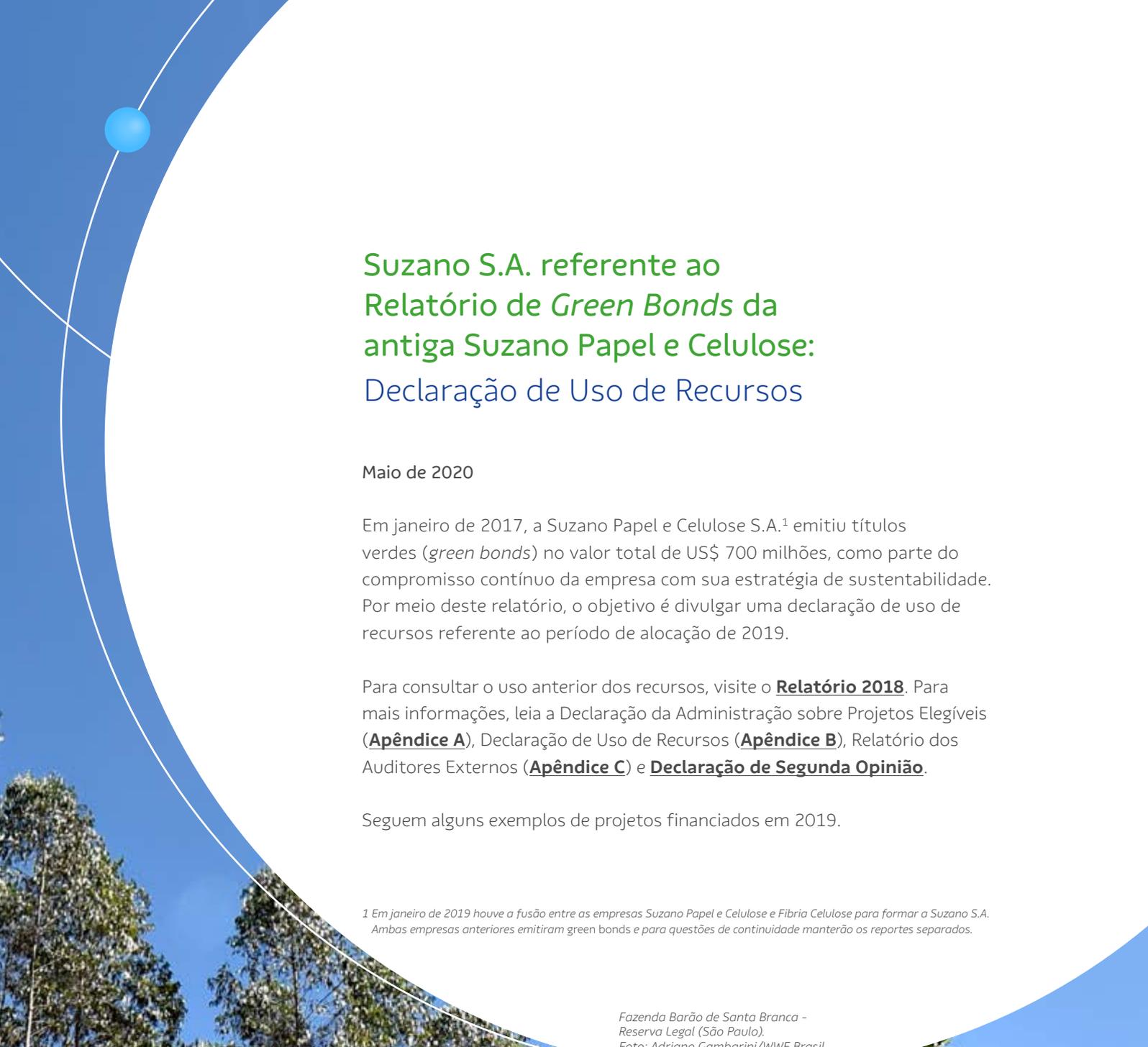


Relatório *Green Bonds* 2019

Suzano S.A. referente à captação
da antiga Suzano Papel e Celulose:
Declaração de Uso de Recursos







Suzano S.A. referente ao Relatório de *Green Bonds* da antiga Suzano Papel e Celulose: Declaração de Uso de Recursos

Maio de 2020

Em janeiro de 2017, a Suzano Papel e Celulose S.A.¹ emitiu títulos verdes (*green bonds*) no valor total de US\$ 700 milhões, como parte do compromisso contínuo da empresa com sua estratégia de sustentabilidade. Por meio deste relatório, o objetivo é divulgar uma declaração de uso de recursos referente ao período de alocação de 2019.

Para consultar o uso anterior dos recursos, visite o **Relatório 2018**. Para mais informações, leia a Declaração da Administração sobre Projetos Elegíveis (**Apêndice A**), Declaração de Uso de Recursos (**Apêndice B**), Relatório dos Auditores Externos (**Apêndice C**) e **Declaração de Segunda Opinião**.

Seguem alguns exemplos de projetos financiados em 2019.

¹ Em janeiro de 2019 houve a fusão entre as empresas Suzano Papel e Celulose e Fibria Celulose para formar a Suzano S.A. Ambas empresas anteriores emitiram green bonds e para questões de continuidade manterão os reportes separados.

Fazenda Barão de Santa Branca -
Reserva Legal (São Paulo).
Foto: Adriano Gambarini/WWF Brasil

1. Projeto: Remoção de gargalos e modernização da Unidade Imperatriz

A Suzano é a maior produtora de celulose de eucalipto do mundo em termos de capacidade produtiva, oferecendo um amplo portfólio de produtos de base renovável composto por celulose; papéis para imprimir e escrever; papéis sanitários e fraldas; papéis para embalagens para os mais diversos segmentos; papéis especiais, entre diversos outros.

A instalação do lavador de massa marrom (*DD-Washer*), instalado em 2018, junto com os investimentos feitos para a remoção de gargalos e modernização da Unidade Imperatriz (MA), ajudou na melhoria do sistema de lavagem de celulose durante o processo de cozimento, levando a melhorias ambientais e ganhos de produtividade durante a etapa de branqueamento da celulose.

Graças à instalação de novos equipamentos e ajustes no processo, a demanda química de oxigênio (DQO) da celulose diminuiu, minimizando a necessidade de insumos durante o processo de produção. Comparando o consumo de químicos de 2019 em relação à 2016, tivemos uma redução de 36,5% no consumo específico dos principais componentes de produção de celulose – dióxido de cloro, soda cáustica (hidróxido de sódio) e ácido sulfúrico – usados para fazer cada tonelada seca ao ar (tsa).

Em outubro de 2018, iniciamos a operação *DD-Washer*, que além da redução do consumo específico de químicos já citada, trouxe uma redução de 10,5% da DQO do efluente bruto enviado para tratamento na ETE.

Detalhes técnicos

- **Alocação total de recursos até 2019 (em milhares de reais):** 135.787,63
- **Demanda Química de Oxigênio do efluente bruto enviado para a ETE:** 34,82 kg DQO/tsa
- **Consumo específico de água (captada):** 27,07 m³/tsa
- **Consumo de Químicos²:** 38,51 kg/tsa

2. Sendo 8,55 kg/tsa de dióxido de cloro, 19,03 kg/tsa de hidróxido de sódio e 10,93 kg/tsa de ácido sulfúrico.



Da esquerda para a direita:
Willians Silva Rodrigues, Layane
Bonfim dos Santos, Ana Célia
Araújo da Silva, Jeysly Bandeira
de Oliveira, Gina Kercia de Sousa
Pimentel, Jessyca Cleanne da
Mata Araujo e Izabela Lobato
de Souza, da Segurança
do Trabalho Industrial,
Unidade Imperatriz (MA).
Foto: Márcio Schimming

2. Projeto: ETE Imperatriz

A ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Unidade Imperatriz (MA), concluída em 2016, proporciona ganhos ambientais e melhoria na gestão hídrica da Suzano. O projeto foi incluído no plano de 2013 da unidade, e a construção foi iniciada após a fábrica iniciar as operações, a fim de dar suporte à expansão da capacidade de produção.

Mesmo com aumento do volume de efluente bruto enviado para a ETE, devido ao aumento do volume de produção dos últimos anos, a estação vem demonstrando uma ótima performance.

Deve-se observar que os parâmetros de qualidade da água relatados na unidade já foram considerados excelentes, de acordo com referências internacionais do Banco Mundial (*IFC Guideline*) e da Comissão Europeia, que consideram até 15,5 kg de DQO por tonelada seca ao ar (tsa) para estar em linha com as melhores práticas.

No último ano, a DQO do efluente tratado foi de 2,69 kg DQO/tsa.

Detalhes técnicos

- **Alocação total de recursos até 2019 (em milhares de reais):** 2.683
- **Demanda Química de Oxigênio do efluente tratado (após ETE):** 2,69 kg DQO/tsa



Mosaico florestal em Mucuri (BA)
Foto: Ricardo Teles

3. Projeto: ETE Mucuri

A nova Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Unidade Mucuri (BA) teve *startup* em 2017, apresentando impacto direto na qualidade do efluente lançado no rio Mucuri. O investimento foi necessário para apoiar o aumento da produção de papel de imprimir e escrever e o início da fabricação de papéis sanitários.

A iniciativa incluiu a instalação de uma ETE com um sistema de lodo ativado que opera em paralelo com a atual estação de tratamento de efluentes de lagoas aeradas. O primeiro é mais eficiente, removendo 99% da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), em comparação com uma taxa de eficiência de 94% para o sistema de lagoas.

O projeto atende às principais demandas de nossos negócios: manter a capacidade operacional das usinas durante períodos de seca na região. Durante as secas, com a consequente redução do volume do rio Mucuri, a capacidade de liberar efluentes de alta qualidade para este corpo de água mitiga qualquer risco de paradas de produção, além de garantir a eficiência ambiental das operações industriais.

Detalhes técnicos

- **Alocação total de recursos até 2019 (em milhares de reais):** 69.057,98
- **Carga orgânica do efluente final:** 6,60 mg DBO/L

4. Projeto: ETE Limeira

A troca de equipamentos na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Unidade Limeira (SP) levou a melhorias na eficiência e redução dos impactos ambientais previstos para a usina. A iniciativa, concluída em 2016, envolveu a troca de aeradores antigos, que eram menos eficientes em termos de energia e necessitavam da injeção de oxigênio líquido durante o tratamento, para um modelo tipo cascata, que é mais moderno e requer menos energia.

Como resultado, o uso específico de energia diminuiu e a necessidade de comprar e aplicar oxigênio líquido foi eliminada em definitivo. Os impactos locais resultantes das melhorias foram notados na redução da percepção de odores. Não tivemos nenhuma³ reclamação da comunidade relacionada a esse assunto.

Detalhes técnicos

- **Alocação total de recursos até 2019 (em milhares de reais):** 1.429
- **Carga específica de energia para o tratamento de efluentes:** 0,1 kWh/m³

3. Fonte: Registros de reclamações pela área de Meio Ambiente.



Unidade Limeira (SP).
Foto: Ricardo Teles

5. Projeto: Recuperação florestal

Os investimentos que realizamos na recuperação de áreas degradadas e na preservação e gestão da vegetação nativa remanescente fazem parte de nossa estratégia de negócios e ajudam a proteger os biomas da Amazônia, da Mata Atlântica e do Cerrado. Juntamente com o alinhamento de nossas operações com os compromissos assumidos com órgãos ambientais e com o cumprimento de regulamentos – como o Código Florestal Nacional – nossas atividades de restauração ajudam a combater as mudanças climáticas, pois elas estocam carbono à medida que a vegetação captura dióxido de carbono da atmosfera.

Além disso, as áreas recuperadas fornecem outros serviços ecossistêmicos, como recargas de águas subterrâneas, controle natural de pragas que podem danificar espécies de plantas, e a proteção e manutenção das propriedades do solo.

As comunidades próximas às nossas instalações também se beneficiam do acesso a espaços destinados a atividades não madeireiras, que contribuem para a geração de renda complementar e do acesso a atividades educacionais, com foco na conscientização sobre a importância da preservação ambiental.

Todas as áreas a serem recuperadas são avaliadas durante uma etapa de diagnóstico, que pode incluir análises de imagens aéreas e estudos de campo. Com base nesse relatório de caracterização, identificamos o nível atual de degradação e as condições necessárias para a recuperação de cada área, informações que dão suporte ao planejamento de futuras atividades de recuperação.

Detalhes técnicos

- Alocação total de recursos até 2019 (em milhares de reais): 7.899

SILVICULTURA SUSTENTÁVEL	2015	2016	2017	2018	2019
Restauração de áreas degradadas e conservação de ecossistemas naturais					
1- Áreas em processo de restauração (ha)	5.503	5.571	5.886	7.274	2.291



Nascentes do Mucuri (BA).
Foto: Ricardo Telles

6. Projeto: Projeto Nascentes do Mucuri

Estamos atuando além das nossas operações de restauração de ecossistemas, por meio de parcerias com ONGs e outras instituições. Nesse contexto, destaca-se o Projeto Nascentes do Mucuri, lançado em 2017 pela Suzano em parceria com a *The Nature Conservancy* (TNC). A iniciativa envolve ações e atividades de educação ambiental para qualificação de produtores locais, além da restauração de nascentes e apoio às políticas de preservação do governo. A recuperação de florestas nativas é vital para preservar a disponibilidade de recursos hídricos do rio Mucuri. Além disso, a vegetação ajuda na recarga das águas subterrâneas, que depois aparecem como nascentes. Como resultado, todas as comunidades da Bacia do Rio Mucuri, incluindo aquelas dos municípios onde temos operações florestais e industriais, se beneficiam.

Detalhes técnicos

- Alocação total de recursos até 2019 (em milhares de reais): 488

7. Projeto: Preservação da biodiversidade

Estamos presentes em três importantes biomas brasileiros: a Mata Atlântica, o Cerrado e a Amazônia – assim como em suas fronteiras. Estamos comprometidos com a integridade desses habitats e adotamos várias medidas para a preservação da biodiversidade.

Nas unidades operacionais, realizamos periodicamente monitoramento de fauna e flora nas Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs), em duas modalidades: avaliações ecológicas rápidas e campanhas mais completas de identificação de espécies. A frequência dessas atividades de monitoramento varia entre as unidades florestais da antiga Suzano Papel e Celulose nos estados da Bahia, Maranhão e São Paulo, de acordo com suas características locais.

As plantações de eucaliptos em mosaico, intercalando os talhões com áreas de vegetação natural, permitem a manutenção e o desenvolvimento de espécies da fauna e flora por meio de corredores ecológicos. Essa técnica ajuda a conservar espécies animais ameaçadas e preservar a biodiversidade em ecossistemas naturais.

Parque das Neblinas (SP). Foto: Eliza Carneiro



Programa Meio Ambiente,
realizado pelo Instituto
Ecofuturo (SP).
Foto: Eliza Carneiro



Por meio do Parque das Neblinas, localizado no estado de São Paulo, ampliamos o impacto do tema preservação da biodiversidade com cursos de conscientização para ecoturistas e promovendo atividades de educação ambiental, além de apoiar pesquisas acadêmicas e engajar a comunidade local em diversas iniciativas. A área de aproximadamente 7.000 hectares da Mata Atlântica é de propriedade da Suzano e administrada pelo Instituto Ecofuturo, uma organização fundada em 1999 e que tem nossa empresa como principal patrocinador.

Detalhes técnicos

• Alocação total de recursos até 2019 (em milhares de reais): 12.584

CONSERVAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019
Manutenção e conservação de áreas, fauna e flora, recursos naturais, estudos e monitoramentos					
1. Total de áreas naturais (ha)	479.345	491.376	538.168	554.883	571.386
2. Áreas naturais/área total (%)	44,17	44,42	44,70	44,36	44,32
3. Áreas naturais/área plantada (%)	109,76	108,70	106,10	102,27	101,71
4. AAVCs identificados e mantidos	30	27	31	33	34
6. Beneficiados por programas de educação ambiental	3.247	4.276	5.962	3.376	5.924
7. Ecoturistas no Parque das Neblinas	2.544	3.355	3.392	4.839	4.800
8. Número de estudos realizados no Parque das Neblinas	4	3	16	14	73

Plantio de eucalipto em Itatinga (SP).
Foto: Banco de Imagens Suzano



8. Projeto: silvicultura sustentável

O cultivo de eucalipto está no centro do nosso modelo de negócios e fornece a matéria-prima renovável que usamos para fabricar produtos que proporcionam aos consumidores uma melhor qualidade de vida e bem-estar. Não convertemos áreas com vegetação natural em plantações de eucalipto, uma vez que nossas plantações ocupam áreas anteriormente utilizadas pelo homem para outros fins.

Nossas plantações adotam as melhores técnicas e tecnologias. Estas incluem o cultivo mínimo, que mantém as folhas, a casca das árvores e outros elementos naturais no solo, o que é uma forma de evitar a exaustão do solo e reduzir o uso de agroquímicos. Também não fazemos queimadas durante os processos de corte e colheita de eucalipto, reduzindo a pegada de carbono de nossas atividades florestais e quaisquer outros impactos negativos desta prática.

Refletindo nosso importante papel florestal em nossas áreas próprias e arrendadas, nossas áreas certificadas de cultivo servem como ferramentas práticas para mostrar aos nossos clientes e a outras partes interessadas como nossas políticas e procedimentos promovem um equilíbrio entre criação de valor e inovação. Os certificados FSC C010014 (Forest Stewardship Council®) e PEFC/CERFLOR (Programa Brasileiro de Certificação Florestal) de cadeia de custódia atestam a origem responsável da madeira que usamos em nossa produção.

Detalhes técnicos

• **Alocação total de recursos até 2019 (em milhares de reais):** 2.041.498

SILVICULTURA SUSTENTÁVEL Manutenção de manejo florestal sustentável, em conformidade com padrões nacionais e internacionais de responsabilidade e sustentabilidade.	2015	2016	2017	2018	2019
1. CO ₂ estocado por nossas florestas plantadas (tCO ₂ e)	55.164.857,82	54.831.925,56	57.867.710,70	70.464.382,51	60.657.122,00

9. Apêndice A

A Suzano é responsável pela integralidade, precisão e validação da Declaração de Uso de Recursos do *Green Bond* emitido pela Suzano Papel e Celulose (Apêndice B). Declaramos, por meio deste relatório de uso de recursos, que os recursos líquidos no valor de R\$ 2.295.769.912 foram aplicados entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019 nos Projetos Elegíveis qualificados que atendem aos Critérios de Elegibilidade abaixo:

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	
Florestas Sustentáveis – Manejo Florestal	Investimento relacionado ao manejo sustentável de florestas e atendimento aos padrões nacionais e internacionais de certificação
Florestas Sustentáveis – Restauração de áreas degradadas	Gastos com restauração de áreas degradadas e conservação de ecossistemas naturais
Conservação da Biodiversidade	Investimento em projetos de manutenção de áreas naturais (e sua eventual expansão) e preservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos
Gestão Hídrica	Investimento em projetos de manutenção de áreas naturais (e sua eventual expansão) e preservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos
Eficiência Energética	Projetos que aumentam a eficiência energética, incluindo ações para reduzir o consumo de combustíveis fósseis
Energia Renovável	Investimentos em projetos que reduzem as emissões de gases de efeito estufa (GEE) por meio da geração de energia utilizando fontes renováveis e/ou a substituição de combustíveis fósseis

Mata Atlântica em regeneração no Parque das Neblinas (SP). Foto: Eliza Carneiro



10. Apêndice B: Uso de Recursos

CATEGORIA DO PROJETO	PROJETO	VALOR ALOCADO (em R\$) 2015-2019
Gestão Hídrica	Desgargalamento e modernização da Unidade Imperatriz	135.787.630
Gestão Hídrica	ETE Mucuri	69.057.980
Gestão Hídrica	ETE Imperatriz	2.683.706
Eficiência Energética	ETE Limeira	1.429.404
Manejo Florestal Sustentável	Manejo florestal sustentável – Restauração de áreas degradadas (arrendadas) e preservação dos ecossistemas naturais	7.899.311
Manejo Florestal Sustentável	Manejo florestal sustentável – Restauração de outras áreas particulares degradadas e preservação dos ecossistemas naturais	488.334
Preservação	Gastos com preservação – Manutenção e preservação de áreas, fauna e flora, recursos naturais, estudos e monitoramento	12.584.285
Manejo Florestal Sustentável	Manejo florestal sustentável com a adoção das práticas recomendadas (plantio em mosaico, corredor ecológico e outros) e certificadas pelo FSC ⁴ e PEFC/CERFLOR.	2.041.498.393
Manejo Florestal Sustentável	Ações sociais e ambientais e auditorias de certificação com foco no atendimento dos princípios e critérios do FSC [®] e PEFC/CERFLOR para a manutenção e expansão de nosso manejo sustentável.	24.340.869
Total		2.295.769.912

4. Certificados de manejo florestal FSC-C110130, FSC-C118283, FSC-C100704, FSC-C009927 e FSC-C155943.

Tangará-dançarino
(*Chiroxiphia caudata*) no
Parque das Neblinas (SP).
Foto: Mike May



II. Apêndice C: Relatório dos Auditores Externos



SUZANO PAPEL E CELULOSE

TIPO DE TRABALHO: Revisão Anual

DATA: 29 de Abril de 2020

EQUIPE DE ENGAJAMENTO: Zach Margolis, zach.margolis@sustainalytics.com, (+1) 647 695 4341
Winnie Toppo, winnie.toppo@sustainalytics.com, (+1) 647 317 3648

INTRODUÇÃO

Em junho de 2016, a Suzano Papel e Celulose ("Suzano") emitiu US\$ 500 milhões em títulos verdes com o objetivo de financiar projetos voltados para a manejo florestal sustentável, preservação, gestão do uso da água, eficiência energética e energia renovável. A Suzano fez uma repactuação dos títulos verdes em setembro de 2017, levantando outros US\$ 200 milhões. Em abril de 2020, a Suzano contratou a Sustainalytics para analisar os projetos financiados por meio dos títulos verdes emitidos e fornecer uma avaliação se os projetos atendiam aos critérios de Uso de Recursos e aos compromissos de Relatório destacados na Estrutura de Green Bonds da Suzano. Esta é a terceira revisão anual da Sustainalytics dos títulos verdes da Suzano 2016 e 2017, após revisões anteriores em abril de 2018 e abril de 2019.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A Sustainalytics avaliou projetos e ativos financiados em 2019 com base em:

1. os recursos foram alocados aos projetos que atingiram os Critérios de Elegibilidade e de Uso de Recursos, descritos na Estrutura de Green Bonds da Suzano Papel e Celulosa S.A.; e
2. os projetos financiados foram reportados em no mínimo um dos Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) para cada critério de Uso de Recursos destacado na Estrutura de Green Bonds da Suzano Papel e Celulose S.A..

A Tabela 1 lista o Critério de Elegibilidade do Uso de Recursos e KPIs associados.

TABELA 1: CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DO USO DE RECURSOS E KPIS ASSOCIADOS

USO DE RECURSOS	CRITÉRIO DE ELEGIBILIDADE	INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO (KPIS)
Manejo Florestal Sustentável	Manejo sustentável de florestas que cumpre as normas nacionais e internacionais no que tange o assunto	Estoque de carbono em áreas plantadas (tCO ₂ e) Manutenção contínua da certificação FSC® e PEFC/CERFLOR
	Restauração da cobertura florestal nativa em terras degradadas	Área total com restauração em andamento (hectares)
Conservação	Manutenção e desenvolvimento das áreas de preservação; proteção das plantas nativas, espécies animais e biodiversidade	Área total arrendada e própria com vegetação nativa conservada (hectares)
		Área total arrendada e própria com vegetação nativa conservada/área total arrendada e própria (porcentagem)
		Área total arrendada e própria com vegetação nativa conservada/área total plantada arrendada e própria (porcentagem)
		Número de AAVCs identificadas e mantidas
		Número de espécies encontradas nas AAVCs
		Número de beneficiários dos programas de educação ambiental
		Número de ecoturistas no Parque das Neblinas
Gestão da água	Desenvolvimento de tecnologias e sistemas para aumentar a qualidade do efluente tratado, maior reuso da água e redução do consumo de água	Redução no conteúdo de fibras do efluente (mg/L ou porcentagem)
		Redução da Demanda Química de Oxigênio ou Demanda Bioquímica de Oxigênio (mg/L ou porcentagem)
		m ³ de água economizada, reduzida ou reutilizada
Eficiência Energética	Projetos que aumentam a eficiência energética, incluindo por meio da redução no consumo de combustível fóssil	kWh economizados/reduzidos
		Toneladas de combustível fóssil economizado / reduzido
		Emissões de CO ₂ evitadas
Energia renovável	Substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis e/ou geração de energia de fontes renováveis	Toneladas de combustível fóssil economizado / reduzido
		kWh produzido
		Emissões de CO ₂ evitadas

RESPONSABILIDADE DA ENTIDADE EMISSORA

A Suzano é responsável por fornecer informações exatas e documentação relativa aos detalhes dos projetos que foram financiados, incluindo a descrição dos projetos, custos estimados e realizados dos projetos e impacto do projeto.

INDEPENDÊNCIA E CONTROLE DE QUALIDADE

A Sustainalytics, líder de pesquisa e classificações de ESG e governança corporativa para investidores, conduziu a verificação do Uso dos Recursos dos Green Bonds da Suzano. O trabalho realizado como parte dessa contratação incluiu a coleta de documentação dos funcionários da Suzano e a revisão da documentação para atestar a conformidade com a Estrutura de Green Bonds da Suzano Papel e Celulose S.A..

A Sustainalytics baseou-se nas informações e nos fatos apresentados pela Suzano com relação aos Projetos Nomeados. A Sustainalytics não é responsável nem será responsabilizada se alguma das opiniões, descobertas ou conclusões aqui estabelecidas não estiverem corretas devido a dados incorretos ou incompletos fornecidos pela Suzano.

A Sustainalytics fez todos os esforços para garantir a mais alta qualidade e rigor durante seu processo de avaliação e seu Comitê de Revisão de Títulos de Sustentabilidade para supervisionar a avaliação da revisão.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos de asseguarção limitada realizados¹, nada chamou a atenção da Sustainalytics que nos leve a acreditar que, em todos os aspectos relevantes, os projetos de títulos revisados, financiados por meio de recursos dos títulos verdes da Suzano, não estão em conformidade com o Uso de Recursos e Critérios de Relatório descritos na Estrutura de Títulos Verdes da Suzano Papel e Celulose S.A.. A Suzano informou à Sustainalytics que os recursos dos títulos verdes foram totalmente alocados até dezembro de 2019.

CONCLUSÕES DETALHADAS

TABELA 2: CONCLUSÕES DETALHADAS

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	PROCEDIMENTO REALIZADO	CONCLUSÕES FACTUAIS	ERROS OU EXCEÇÕES IDENTIFICADOS
CrITÉrios de Uso de Recursos	Verificação dos projetos financiados pelo Título Verde em 2019 para determinar se os projetos estão alinhados com os CritÉrios de Uso de Recursos descritos na Estrutura de Títulos Verdes da Suzano Papel e Celulose S.A., e acima na Tabela 1.	Todos os projetos financiados cumpriram os critÉrios de Uso de Recursos.	Nenhuma
CrITÉrios de Relatório	Verificação dos projetos financiados pelos Títulos Verdes em 2019 para determinar se o impacto dos projetos foi reportado de acordo com os KPIs destacados na Estrutura dos Títulos Verdes da Suzano Papel e Celulose S.A. e na Tabela 1 acima. Para obter uma lista dos KPIs relatados, consulte ApÊndice 1.	Todos os projetos revisados reportaram no mÍnimo um KPI por critÉrio de Uso de Recursos.	Nenhuma

1. O processo de asseguarção limitada da Sustainalytics inclui a revisão da documentação relacionada aos detalhes dos projetos que foram financiados, incluindo a descrição dos projetos, custos estimados e realizados e impacto do projeto, os quais foram fornecidos pelo emitente. O Emitente é responsável por fornecer informações exatas. A Sustainalytics não conduziu visitas nos locais dos projetos.

APÊNDICE 1: PROJETOS VERIFICADOS PELOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

CATEGORIA DO PROJETO	PROJETO	DESCRIÇÃO	VALOR ALOCADO (R\$)	
			2015-2018 ²	2019
Gestão da Água	Desgargalamento e modernização da Unidade Imperatriz	Investimento em modernização e desgargalamento da Unidade Imperatriz para aumentar a capacidade de produção e diminuir a carga de efluentes. Este investimento também pode reduzir o consumo de insumos, tais como hidróxido de sódio entre 16,5 kg e 15 kg/tsa, peróxido de hidrogênio entre 7 kg e 5 kg/tsa, entre outros.	126.701.704	9.086.631
Gestão da Água	ETE Mucuri	Desenvolvimento de uma nova estação de tratamento de efluentes na Unidade Mucuri; a qual pode reduzir a carga de matéria orgânica no efluente final (DBO5) de uma média de 67 mg/l para 27,5 mg/l.	67.907.801	1.150.976
Gestão da Água	ETE Imperatriz	Conclusão da implementação da ETE na Unidade Imperatriz	2.683.706	0
Eficiência Energética	ETE Limeira	Substituição dos aeradores da lagoa de estabilização de resíduos para fornecer uma alternativa mais eficiente em termos de energia	1.429.404	0
Manejo Florestal Sustentável	Manejo Florestal Sustentável – Restauração de áreas degradadas (arrendadas) e preservação dos ecossistemas naturais	O objetivo do projeto de restauração florestal é restaurar as áreas que foram degradadas ao longo do tempo ou que não estão de acordo com a legislação ambiental atual, particularmente em reação às áreas recém-adquiridas ou propriedades arrendadas (as obrigações herdadas e na maior parte dos casos sua restauração não é responsabilidade legal da Suzano). A recuperação e preservação das áreas naturais não apenas influencia a manutenção dos ecossistemas, mas também promove a criação de inimigos naturais de pragas que comprometem as espécies da flora, recarga dos aquíferos, proteção do solo, captura de carbono e fornecimento não madeireiro a comunidades extrativistas.	7.899.311	0
Manejo Florestal Sustentável	Manejo Florestal Sustentável – Restauração de outras áreas particulares degradadas e preservação dos ecossistemas naturais	O Projeto Nascentes do Rio Mucuri visa incentivar e impulsionar a cadeia de restauração na região de cabeceira do Rio Mucuri por meio de parcerias com os principais atores regionais, entidades e comunidades locais. Ele também envolve incentivo ao voluntariado, capacitação técnica e iniciativas de educação ambiental. Essas ações terão uma tendência mais educacional e visam estimular os produtores da região e o público interno a verem a restauração da floresta como um fator chave para o desenvolvimento agrícola. A recuperação e preservação das áreas naturais não apenas influenciam a manutenção dos ecossistemas, mas também promovem a criação de inimigos naturais de pragas que comprometem as espécies da flora, recarga dos aquíferos, proteção do solo, captura de carbono e fornecimento não madeireiro a comunidades extrativistas.	488.334	0

2. A revisão anual anterior realizada em abril de 2019 inclui os valores alocados para o período 2015-2018.

CATEGORIA DO PROJETO	PROJETO	DESCRIÇÃO	VALOR ALOCADO (R\$)	
			2015-2018 ²	2019
Gastos com preservação	Gastos com preservação – Manutenção e preservação de áreas, fauna e flora, recursos naturais, estudos e monitoramento.	Os projetos incluem: (1) manutenção e eventual expansão das áreas preservadas (de acordo com os processos legais); (2) monitoramento dos remanescentes de grande importância para a preservação, visando o aumento do número de espécies com o tempo, identificação dos possíveis impactos e recomendações a favor da preservação da biodiversidade e dos serviços de ecossistema; (3) monitoramento hidrológico periódico das principais micro bacias da Suzano para avaliar as condições físico-químicas, qualitativa e quantitativa, para dar suporte às ações de gestão ambiental e florestal e proporcionar maior produtividade sustentável e redução dos possíveis impactos; (4) ações de educação ambiental e ecoturismo por meio de visitas às áreas naturais preservadas da Suzano ou de parceiros, visando a disseminação do conhecimento, habilidades e atitudes de preservação ambiental e da biodiversidade para promover a pesquisa científica e os estudos desse assunto. Em 2017, foi incluído o programa “Escola de Heróis”, que busca aumentar a consciência ambiental e social entre as crianças e os jovens de escolas municipais. Esse é um curso de desenvolvimento de habilidades que suporta a formação de valores importantes para a sustentabilidade e a cidadania	12.584.285	0
Manejo Florestal Sustentável	Manejo florestal sustentável (FSC® e PEFC/CERFLOR).	Manejo florestal sustentável com a adoção das práticas recomendadas (plantio em mosaico, corredor ecológico e outros) e certificadas pela FSC®, PEFC/CERFLOR ou similares.	1.779.735.822	261.762.393
		Ações sociais e ambientais e auditorias de certificação com foco no atendimento dos princípios e critérios da FSC® e PEFC/CERFLOR para a manutenção e expansão de nosso manejo sustentável.	24.340.869	0
Total			2.023.771.236	272.000.000

APÊNDICE 2: RELATÓRIO DE IMPACTO POR CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

USO DE RECURSOS	KPI REPORTADO	IMPACTO AMBIENTAL ³				
		2015	2016	2017	2018	2019
Manejo Florestal Sustentável						
Gestão sustentável de florestas que cumprem com normas nacionais e internacionais no que tangem o assunto	Emissões de dióxido de carbono (CO ₂) evitadas por meio de florestas plantadas	55.164.857,82 tCO ₂ e	54.831.925,56 tCO ₂ e	57.867.710,70 tCO ₂ e	70.464.382,51 tCO ₂ e	60.657.122,00 tCO ₂ e
Restauração da cobertura florestal nativa em áreas degradadas	Área total com restauração em andamento (hectares)	5.503,12 ha	5.570,81 ha	5.886,00 ha	7.273,29 ha	2.291,30 ha
Preservação						
Manutenção e desenvolvimento de áreas de preservação; proteção de plantas nativas e espécies animais e biodiversidade	Área total arrendada e própria com vegetação nativa preservada (hectares)	479.345 ha	491.376 ha	538.168 ha	554.883 ha	571.386 ha
	Área total e própria com vegetação nativa preservada/área total arrendadas e própria (porcentagem)	44,17% (de 1.085.299 ha área total)	44,42% (de 1.106.317 ha área total)	44,70% (de 1.203.177 ha área total)	44,36% (de 1.250.966 ha área total)	44,32% (de 1.289.115 ha área total)
	Área total arrendada e próprias com vegetação nativa preservada/área total arrendada e próprias (porcentagem)	109,76% (de 436.725 ha área plantada total)	108,70% (de 452.048 ha área plantada total)	106,10% (de 507.048 ha área plantada total)	102,27% (de 542.561 ha área plantada total)	101,71% (de 561.789 ha área plantada total)
	Número de AAVCs identificadas e mantidas	30	27	31	33	34
	Número de espécies encontradas em AAVCs	839	787	3.392	1.120	687
	Número de beneficiários de programas de educação ambiental	3.247	4.276	5.962	3.376	5.924
	Número de ecoturistas no Parque das Neblinas	2.544	3.355	3.392	4.839	4.800
	Número de pesquisas acadêmicas desenvolvidas no Parque das Neblinas	4	3	16	14	73

3. As métricas de impacto para 2016, 2017 e 2018 são relatadas com base no impacto gerado até o final de cada período de relato, pois alguns impactos ambientais foram gerados devido a alocações feitas em anos anteriores.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Direitos autorais © 2020 Sustainalytics. Todos os direitos reservados.

As informações, metodologias e opiniões contidas ou refletidas neste documento são de propriedade da Sustainalytics e/ ou de seus fornecedores terceirizados (Dados de Terceiros), e podem ser disponibilizadas a terceiros apenas na forma e no formato divulgados pela Sustainalytics, ou desde que citadas adequadamente e com reconhecimento assegurado.

Eles são fornecidos apenas para fins informativos e (1) não constituem um endosso a nenhum produto ou projeto; (2) não constituam consultoria de investimento, consultoria financeira ou prospecto; (3) não pode ser interpretado como uma oferta ou indicação para comprar ou vender valores mobiliários, selecionar um projeto ou fazer qualquer tipo de transação comercial; (4) não representam uma avaliação do desempenho econômico, obrigações financeiras do emissor nem de sua capacidade creditícia; e/ ou (5) não foram e não podem ser incorporados a nenhuma divulgação de oferta.

Estes baseiam-se em informações disponibilizadas pelo emissor e, portanto, não são garantidas quanto à comercialização, integridade, precisão, atualização ou adequação a uma finalidade específica. As informações e dados são fornecidos “no estado em que se encontram” e refletem a opinião da Sustainalytics na data de sua elaboração e publicação. A Sustainalytics não se responsabiliza por danos decorrentes do uso das informações, dados ou opiniões aqui contidas, de qualquer forma, exceto quando explicitamente exigido por lei.

Qualquer referência a nomes ou dados de terceiros é para o reconhecimento apropriado de sua propriedade e não constitui um patrocínio ou endosso por esse proprietário. Uma lista de nossos fornecedores de dados de terceiros e seus respectivos termos de uso estão disponíveis em nosso site. Para mais informações, visite <http://www.sustainalytics.com/legal-disclaimers>.

O emissor é totalmente responsável por certificar e garantir o cumprimento de seus compromissos, por sua implementação e monitoramento.

Em caso de discrepâncias entre o idioma inglês e as versões traduzidas, a versão em inglês prevalecerá.

SUSTAINALYTICS

A Sustainalytics é uma empresa independente líder de ESG e pesquisa em governança corporativa, ratings e análises que apoia investidores em todo o mundo com o desenvolvimento e a implementação de estratégias de investimentos responsáveis.

Há mais de 25 anos, a empresa está na vanguarda do desenvolvimento de soluções inovadoras e de alta qualidade para atender as crescentes necessidades dos investidores globais.

Hoje, a Sustainalytics trabalha com centenas dos principais gestores de ativos e fundos de pensão do mundo, que incorporam informações e avaliações de ESG e governança corporativa em seus processos de investimento.

A Sustainalytics também trabalha com centenas de empresas e seus intermediários financeiros para ajudá-los a considerar a sustentabilidade nas políticas, práticas e projetos de capital. Com 16 escritórios em todo o mundo, a Sustainalytics possui mais de 600 funcionários, incluindo mais de 200 analistas com experiência multidisciplinar variada em mais de 40 grupos setoriais. Para mais informações, visite www.sustainalytics.com.





Contato

Para dúvidas e sugestões,
entre em contato conosco pelo
e-mail ri@suzano.com.br

*Mosaico florestal
em Mucuri (BA).
Foto: Ricardo Teles*



*Charles da Silva
Gonçalves, Assistente
de Cortadeira,
Unidade Limeira (SP).
Foto: Ricardo Teles*



suzano.com.br

relação com investidores: ri.suzano.com.br

linkedin: [linkedin.com/company/suzano](https://www.linkedin.com/company/suzano)

instagram: [instagram.com/suzano_oficial](https://www.instagram.com/suzano_oficial)

youtube: [youtube.com/Suzanovideos](https://www.youtube.com/Suzanovideos)

facebook: [fb.com/suzanoempresa](https://www.facebook.com/suzanoempresa)